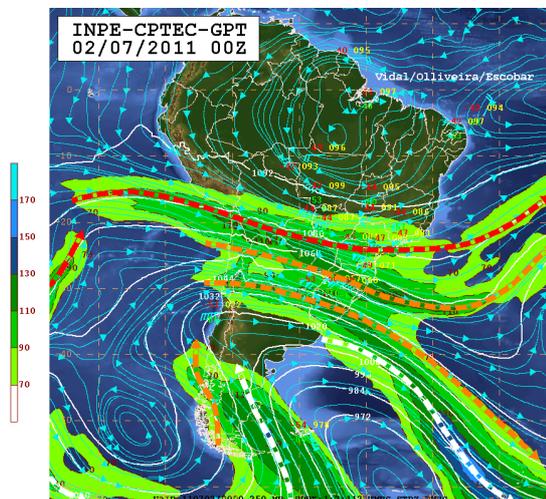




## Análise Sinótica

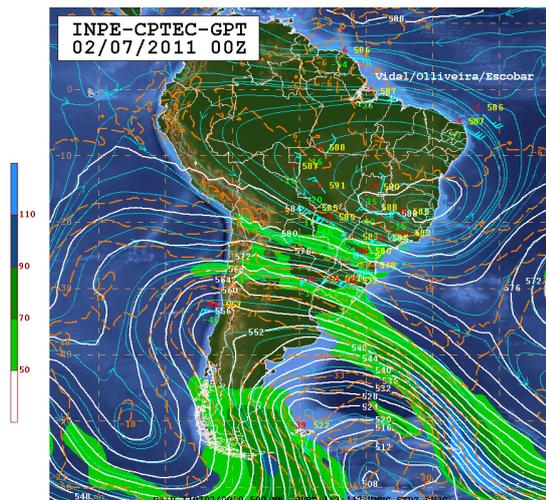
02 Julv 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



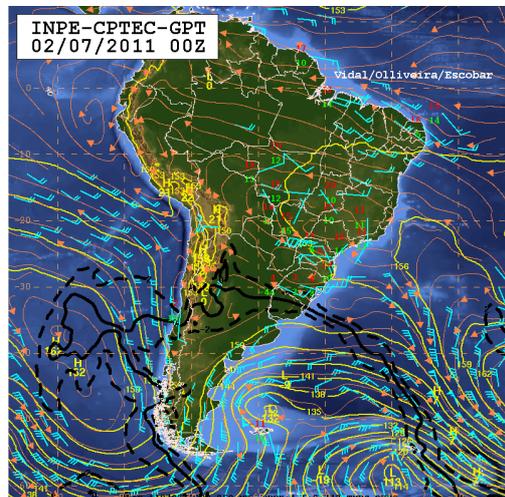
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z de hoje (02/07), nota-se a presença de um amplo anticiclone atuando ao norte de 20S sobre o continente Sul Americano. Este sistema tem centro sobre o sul do Estado do PA em torno de 8S/55W. Um cavado atua entre o nordeste da Região Nordeste e o Atlântico ao leste desta área anticiclônica a favorece a formação de nebulosidade sobre esta área do Nordeste do país. O Jato Subtropical (JST) prolonga-se do Pacífico ao Atlântico contornando, sobre o continente, a borda sul do amplo anticiclone anteriormente citado e cruzando a Bolívia, centro-norte do Paraguai, MS, norte da Região Sul e sul da Região Sudeste do Brasil. Há dois ramos norte do Jato Polar (JPN) atuando entre o centro-norte da Argentina, extremo sul do Paraguai, RS, Uruguai e Atlântico, atuando na vanguarda de um amplo cavado frontal, assim como o ramo sul do Jato Polar (JPS) que, por sua vez, atua apenas sobre o Atlântico. Outros ramos do Jato Polar atuam sobre a Patagônia Argentina na retaguarda do cavado comentado. No Pacífico observa-se um anticiclone centrado em torno de 52S/85W. Há difluência no escoamento na área de saída dos jatos do continente entre o Sul e o Sudeste do país.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z de hoje (02/07), observa-se um reflexo dos sistemas comentados em altitude com um amplo anticiclone sobre o centro-norte do país. A persistência deste sistema gera aquecimento devido à compressão adiabática e um entranhamento de ar seco de níveis altos da troposfera, o que auxilia o tempo seco no interior desta área, indicado nos baixos valores de umidade relativa na área central do Brasil. Ao sul de 20S entre o Pacífico, continente e Atlântico o que predomina é a circulação ciclônica devido a um amplo cavado frontal nesta área que tem Vórtice Ciclônico no Atlântico Sul por volta de 59S/49W. Nota-se um gradiente de temperatura entre o RS e o sul de MG com -11C e -9C, respectivamente. A temperatura mais baixa no RS indica o ar frio associado ao avanço do cavado pelo estado gaúcho. Um anticiclone atua no Pacífico em torno de 50S/85W.

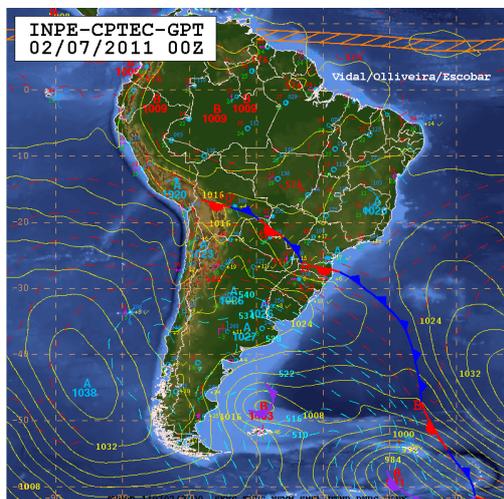
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 02/07, verifica-se o forte fluxo de noroeste visto nas barbelas de vento entre o Paraguai, MS e PR. Este fluxo transporta umidade e massa da região amazônica para esta área, o que colabora para a instabilidade entre o MS e Região Sul do Brasil. Uma área de baixa pressão é notada em, aproximadamente, 27S/54W, reflexo de um sistema frontal em superfície. Este padrão sinótico favoreceu a instabilidade e a ocorrência de chuva durante a sexta-feira (01/07) entre o MS e a Região Sul com acumulado de chuva em torno de 65 mm em Chapecó-SC e em torno de 51 mm em Irai-RS. No leste do Nordeste observa-se um fluxo de ventos mais significativos de sudeste e associado a orografia auxiliou a ocorrência de chuva no leste da BA. A linha da isoterma de zero grau chega até o extremo sul do RS, onde já nota-se o avanço do ar polar. No Pacífico nota-se a presença de uma área anticiclônica em torno de 40S/90W associada a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em superfície nesta área.



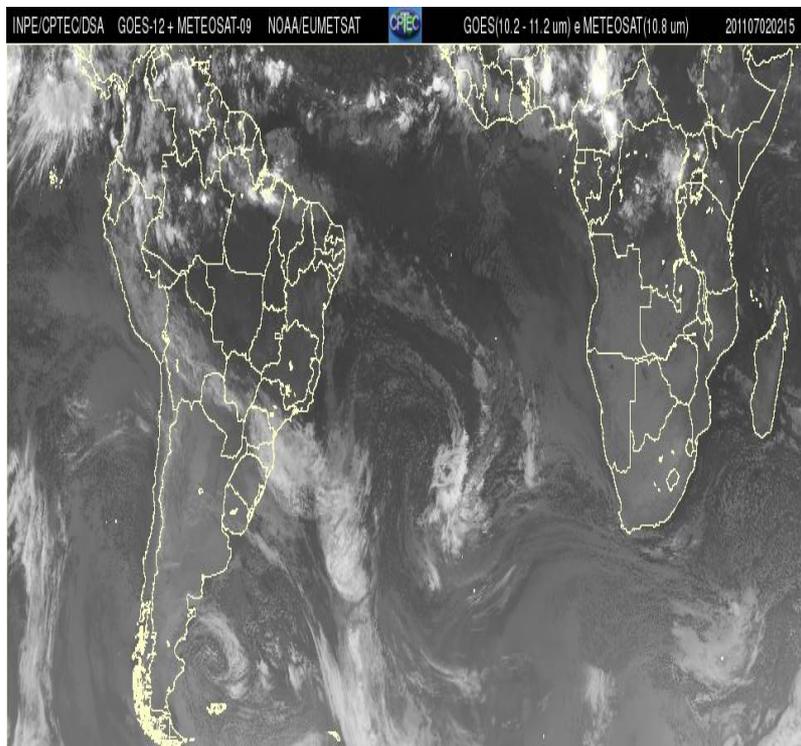
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (02/07), observa-se um sistema frontal estacionário entre a Bolívia e parte do Brasil, com a baixa pressão entre o oeste de SC e o sudoeste do PR. Este sistema encontra-se acoplado ao ramo frio no Atlântico até o ciclone extratropical de 981 hPa posicionado em 58S/39W. A alta pressão pós-frontal atua sobre a Argentina, sul da Bolívia, Paraguai, Uruguai e RS, com centro de pressão pontual de 1027 hPa sobre o leste da Argentina. Observa-se um sistema frontal mais ao sul, com baixa de 1003 hPa em torno de 49S/59W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30W, com núcleo de 1046 hPa e com sua circulação atuando sobre parte da faixa leste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1038 hPa posicionada em torno de 45S/86W, emitindo pulsos anticiclônicos sobre o centro-sul do Chile e sul da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8N e 10N no Pacífico e no Atlântico em torno de 7N e 9N.

## Satélite

02 July 2011 - 00Z





## Previsão

No decorrer deste sábado (02/07), um sistema frontal atuará entre a Bolívia, Região Sul do Brasil, MS e sul de SP mantendo o tempo instável com chuva em grande parte desta área. Este sistema tem associado uma significativa massa de ar polar que ainda neste dia avançará pelo RS e pelo setor oeste de SC e do PR fazendo com que temperatura máxima fique baixa em toda esta área. A partir do domingo (03/07) o sistema frontal, e logo o ar frio em sua retaguarda, avançará pelo sul da região amazônica e MT causando um novo evento de friagem, uma vez que despenca a temperatura máxima nesta área. Neste dia, tanto a temperatura máxima quanto a mínima estarão bastante baixas na Região Sul (com chance de mínima negativa no RS, principalmente) e ocorrerá geada ampla no Estado do RS. O modelo ETA20 indica uma pequena chance para ocorrência de neve no planalto e serra gaúcha entre a madrugada e manhã devido à forte advecção de sul intensificada pelo acoplamento do ciclone associado à frente fria com outro ciclone extratropical mais ao sul, junto ao ar frio gerado pelo cavado nos níveis mais altos. Além disso, haverá forte gradiente de pressão na costa da Região Sul o que provocará ventos intensos desde a região da Bacia do Prata e na faixa leste do Sul do Brasil. Também neste dia, o sistema frontal passará por SP devendo provocar chuva forte no centro-leste e nordeste do estado paulista, incluindo a capital.

O amanhecer da segunda-feira (04/07) será gelado com temperatura mínima negativa em vários pontos do RS, SC e do sul do PR e formação de geada nesta área. O anticiclone pós-frontal recuará do interior do continente, mas avançará pelo leste, assim a temperatura máxima declinará no Sudeste e a massa de ar frio deverá chegar até o RJ. Na terça-feira (05/07) a mínima cairá entre o norte e nordeste de SP, sul de MG e no RJ. Com o avanço do sistema frontal pelo centro-sul do país neste final de semana, a massa de ar seco sofrerá deslocamento para nordeste atingindo principalmente o TO, sul do PA, norte de GO e de MG, oeste da BA e sul do MA e PI. Entre o final de semana e a segunda-feira (04/07) a forte convergência de umidade para o nordeste da Região Nordeste favorecerá para que o tempo fique instável e com risco de acumulado de chuva no litoral de PE e leste da PB e do RN. No Norte do país seguem as pancadas de chuva mais restritas ao oeste e norte da Região. Não há diferenças significativas entre os modelos de previsão de tempo. A diferença mais significativa seria quanto à chance de neve, já que o modelo ETA20 indica a ocorrência de tal fenômeno no amanhecer do domingo no RS e o GFS não.

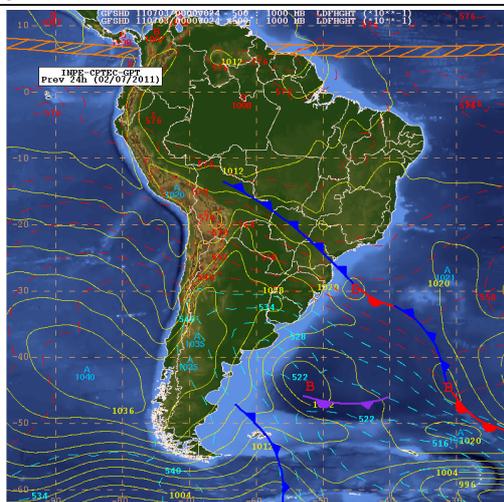
<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

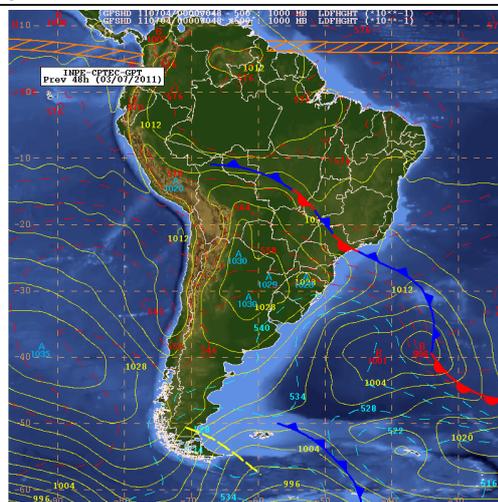
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

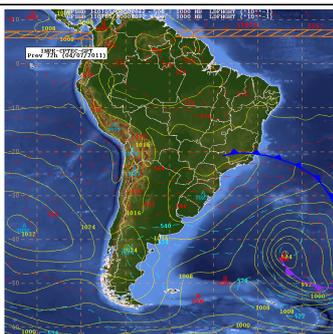


48 horas

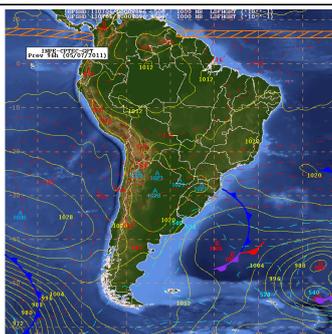


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

